



**PORTUGUÊS**



**ESPAÑOL**

**EDITORIAL**

**EDITORIAL**

**Mensagem do Presidente da CCILM,  
Sr. Eng. José Miguel Gomes da Costa**

É com grande prazer que, a propósito deste primeiro número da newsletter da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana (CCILM), vos envio estas breves palavras de apresentação.

E em primeiro lugar gostaria de vos transmitir as nossas fundadas expectativas no papel que a Câmara pode desempenhar no desenvolvimento das relações comerciais entre as empresas portuguesas e mexicanas.

Há um longo caminho a percorrer, bem expresso no montante global das trocas comerciais entre os dois países que atingiram em 2005 apenas cerca de 300 milhões de dólares sendo, por isso, importante que a Câmara possa conjugar e apoiar os esforços de todos os operadores do mercado interessados no comércio entre Portugal e o México.

Entretanto, os últimos números do comércio luso-mexicano são, na verdade, muito encorajadores, expressando crescimentos de 23,0% em 2004 e de 49% em 2005 e para 2006 os valores conhecidos, até Julho, apontam para um crescimento da ordem dos 36%.

É neste enquadramento histórico e nas perspectivas futuras que a actual robustez da economia mexicana permite antever, que esperamos que a nossa Câmara – que cumpre este ano o seu segundo ano de existência - contribua para que a aproximação comercial entre Portugal e o México prossiga a sua rota de crescimento, contribuindo para o fortalecimento das exportações portuguesas, motor fundamental do crescimento económico do nosso país.

**Mensaje del Presidente de la CCILM,  
Ing. José Miguel Gomes da Costa**

Con gran placer, y con motivo de este primer número de la newsletter de la Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana (CCILM), les envío estas breves palabras.

En primer lugar, me gustaría transmitirles nuestras expectativas del papel que la Cámara puede desempeñar en el desarrollo de las relaciones comerciales entre las empresas portuguesas y mexicanas.

Hay un largo camino por recorrer, bien expresado en el montante global del intercambio comercial entre los dos países que llegaron en 2005 a cerca de 300 millones de dólares, siendo por esto importante que la Cámara pueda conjugar y apoyar los esfuerzos de todos los operadores del mercado interesados en el comercio entre Portugal y México.

Entretanto, los últimos números del comercio luso-mexicano son, la verdad, muy alentadores, indicando un crecimiento de 23,0% en 2004, de 49% en 2005 y para 2006 los valores hasta julio señalan un crecimiento de 36%.

Es en este marco histórico y en las expectativas futuras que la actual robustez de la economía mexicana permite anticipar que esperamos que nuestra Cámara – la cual cumple este año su segundo año de existencia – contribuya para que la aproximación comercial entre Portugal y México siga su ruta de crecimiento, contribuyendo al fortalecimiento de las exportaciones portuguesas, motor fundamental del crecimiento económico de nuestro país.

## AS NOSSAS ACTIVIDADES RECENTES

**O Sr. Dr. João Marques da Cruz, Presidente de ICEP Portugal foi nosso convidado no almoço/debate organizado pela CCILM**



Fotografia 1

De esquerda a direita Fotografia 1, Sr. Dr. Marques da Cruz, Sr. Eng. Mendes da Costa, Sra. Dra. Ma. José García, Sr. Eng. Moraes Sarmento, Sr. Dr. Serra Jorge, Exmo. Sr. Embaixador Mauricio Toussaint, Sr. Ministro Francisco Olavarría, Sr. Dr. Ivo Seruca Salgado.  
Fotografia 2, Sr. Dr. António Monteiro, Sr. Dr. José Araújo, Sr. Dr. Marques da Cruz, Sr. Eng. José Miguel Gomes da Costa, Sra. Dra. Laura Garzón.

No passado mês de Maio a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana organizo um almoço/debate no qual esteve presente, como orador, o Sr. Dr. João Marques da Cruz, Presidente de ICEP Portugal.

Participaram neste evento o Embaixador do México em Portugal, Exmo. Sr. Mauricio Toussaint Ribot, o Sr. Ministro Francisco Olavarría, o representante de Bancomext para Espanha, Portugal e Marrocos, Dr. José Luis Rangel, a Dra. Laura Garzón, Assistente Comercial e de Turismo da Embaixada do México, o Presidente da CCILM e representante da empresa Cosec, Sr. Eng. José Miguel Gomes da Costa, bem como sócios fundadores da CCILM, como o Sr. Eng. Mendes da Costa, representante do Banco BPI, o Sr. Dr. José Araújo, representante do Banco Millennium BCP, o Sr. Dr. Yarte Sada, representante de Vitro Chaves S.A., o Sr. Eng. Moraes Sarmento, representante do Banco Espírito Santo, o Sr. Dr. António Monteiro, representante da Moore Stephens & Associados, o Sr. Dr. Eduardo Serra Jorge, representante de Eduardo Serra Jorge & Maria José García, Sociedade de Advogados, e convidados como o Sr. Dr. João Batista, Sr. Dr. Ivo Seruca Salgado e o Sr. Dr. Castro representante da empresa Flexitex.

Durante o seu discurso, o Dr. Marques da Cruz realçou a importância da diversificação dos mercados como a estratégia fundamental para o desenvolvimento das exportações portuguesas.

Referiu, assim, que os empresários portugueses devem procurar diversificar os mercados uma vez que 80% das exportações estão concentradas na União Europeia. Consequentemente os empresários terão que tentar melhorar as relações comerciais com outros países com um investimento comercial maior e através dela internacionalização industrial e comercial.

Neste sentido, o Dr. Marques da Cruz realçou a oportunidade que o México representa para os empresários portugueses, uma vez que oferece a oportunidade de entrar num grande mercado com milhões de consumidores. Como salientou, é preciso incentivar as relações comerciais com o México, unindo esforços para alcançar objetivos comuns.

## NUESTRAS ACTIVIDADES RECIENTES

**El Lic. João Marques da Cruz, Presidente de ICEP Portugal fue nuestro invitado en el almuerzo/debate organizado por la CCILM.**



Fotografia 2

De izquierda a derecha, Fotografia 1, Lic. Marques da Cruz, Ing. Mendes da Costa, Lic. Ma. José García, Ing. Moraes Sarmento, Lic. Serra Jorge, Exmo. Sr. Embaixador Mauricio Toussaint, Sr. Ministro Francisco Olavarría, Lic. Ivo Seruca Salgado.  
Fotografia 2, Lic. Antonio Monteiro, Lic. José Araújo, Lic. Marques da Cruz, Ing. José Miguel Gomes da Costa, Lic. Laura Garzón.

El pasado mes de mayo la Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana (CCILM), organizó un almuerzo/debate el cual contó con la participación como orador del Dr. João Marques da Cruz, Presidente de ICEP Portugal.

Acudieron a este evento el Embajador de México en Portugal, Exmo. Sr. Mauricio Toussaint Ribot, el Sr. Ministro Francisco Olavarría, el representante de Bancomext para España, Portugal y Marruecos, Lic. José Luis Rangel, la Dra. Garzón, Asistente Comercial y de Turismo de la Embajada de México, el Presidente de la CCILM y representante de la empresa Cosec, Ing. José Miguel Gomes de Costa, demás socios fundadores de la CCILM, como el Ing. Mendes da Costa, representante del Banco BPI, el Lic. José Araújo, representante del Banco Millennium BCP, el Lic. Yarte Sada, representante de Vitro Chaves S.A., el Ing. Moraes Sarmento, representante del Banco Espírito Santo, el Lic. Antonio Monteiro, representante de Moore Stephens & Associados, el Lic. Eduardo Serra Jorge, representante de Eduardo Serra Jorge-Maria José García-Sociedade de Advogados, así como invitados como el Lic. João Batista, Lic. Ivo Seruca Salgado y el Lic. Castro representante de la empresa Flexitex.

Durante su discurso, el Dr. Marques da Cruz, destacó la importancia de la diversificación de los mercados como estrategia fundamental para la también, diversificación de las exportaciones portuguesas.

Mencionó, así, que los empresarios portugueses deben buscar diversificar ya que el 80% de las exportaciones están concentradas en la Unión Europea. Por lo tanto, los empresarios, deberían tratar de mejorar las relaciones comerciales con otros países a través de una mayor inversión comercial y de la internacionalización tanto industrial como comercial.

En este sentido, el Dr. Marques da Cruz, destacó la oportunidad del mercado mexicano para los empresarios portugueses. Ya que representa entrar en un gran mercado. Por lo que añadió, se deben incentivar las relaciones comerciales con México, uniendo esfuerzos para alcanzar objetivos comunes.

## Recepção na Embaixada do México, por ocasião do CXCVI Aniversário da Independência Nacional



O Exmo. Sr. Embaixador do México, Mauricio Toussaint Ribot e a sua mulher.

## Recepción en la Embajada de México, por motivo del CXCVI Aniversario de la Independencia Nacional

El Exmo. Sr. Embajador de México, Mauricio Toussaint y su señora esposa.

Por ocasião do CXCVI Aniversário da Independência Nacional, o Exmo. Sr. Embaixador Mauricio Toussaint Ribot e a sua mulher convidaram a comunidade mexicana e amigos do México para esta celebração, que teve lugar no passado dia 15 de Setembro.

Estiveram presentes neste evento o Sr. Eng. José Miguel Gomes da Costa, Presidente da CCILM e Presidente de Cosec, Companhia de Seguro de Créditos, S.A., o Sr. Dr. Jorge Alberto Yarte Sada, Vicepresidente da CCILM e Presidente da empresa Vitro Chaves, S.A., o Sr. Dr. Eduardo Serra Jorge, tesoureiro da CCILM, Cônsul Honorário do México no Algarve e representante de Eduardo Serra Jorge & Maria José García, Sociedade de Advogados, o Sr. Emilio Herrera, sócio co-fundador da CCILM e o Sr. Joaquim Duarte Alves, Director Comercial da empresa Vitro Chaves, S.A.

Con motivo del CXCVI Aniversario de la Independencia Nacional. El Exmo. Sr. Embajador Mauricio Toussaint Ribot y su señora esposa invitaron a la comunidad mexicana y amigos de México a esta celebración. La cual tuvo lugar el pasado 15 de Septiembre.

Estuvieron presentes en este evento, el Ing. José Miguel Gomes da Costa, Presidente de la CCILM y Presidente de Cosec, Empresa de Seguros de Crédito, S.A., el Lic. Jorge Alberto Yarte Sada, Vicepresidente de la CCILM y Presidente de la empresa Vitro Chaves, S.A., el Lic. Eduardo Serra Jorge, tesorero de la CCILM, Cónsul Honorario de México en el Algarve y representante de Eduardo Serra Jorge & Maria José García, Sociedad de Advogados, el Sr. Emilio Herrera, socio co-fundador de la CCILM y el Sr. Joaquim Duarte Alves, Director Comercial de la empresa Vitro Chaves, S.A.



De esquerda a direita, o Sr. Dr. Jorge Alberto Yarte Sada, Patricio Toussaint e "Kikin" Fonseca.

De izquierda a derecha, el Lic. Jorge Alberto Yarte Sada, Patricio Toussaint y "Kikin" Fonseca.



**O Processo Político do México**

Felipe Calderón Hinojosa foi eleito Presidente do México e tomará posse do seu cargo no dia 1 de Dezembro por um período de 6 anos.

O "Tribunal Electoral del Poder Judicial de la Federación" determinou, depois de um escrupuloso processo de revisão das impugnações apresentadas, que o candidato do "Partido Acción Nacional", tinha ganho por uma margem de 0,6% nas eleições celebradas no passado dia 2 de Julho.

O mesmo tribunal declarou igualmente válidas as eleições dos membros das Câmaras de Deputados e Senadores que compõem o poder legislativo federal.

Depois das eleições o panorama político mexicano revela um bom equilíbrio com a interacção do "Partido Acción Nacional" e do "Partido de la Revolución Democrática" como as duas forças políticas mais importantes, enquanto que o "Partido Revolucionário Institucional" situa-se como a terceira preferência eleitoral; os outros partidos mais pequenos que tiveram cerca de 8% dos votos são: o "Partido Verde Ecologista Mexicano", o "Partido del Trabajo", o "Partido Convergencia Democrática", o "Partido Nueva Alianza" e o "Partido Alternativa Socialdemócrata y Campesina"

A pluralidade política que emergiu do processo eleitoral de Julho reflecte o que se vive a nível dos 31 estados que compõem a federação e que tinham governadores oriundos dos três partidos principais e congressos estatais com a presença de todos os partidos.

O Presidente eleito Calderón reafirmou que a prioridade do seu programa de governo será o impulso para uma economia competitiva e geradora de empregos e a manutenção da estabilidade económica através da gestão responsável das finanças públicas, enquanto que em matéria de política externa, reforçará as relações com a União Europeia.

Na conjuntura eleitoral, a economia mexicana tem conseguir alcançar boas classificações durante os primeiros nove meses do ano. A taxa de crescimento económico prevista para 2006 é superior a 4.5%, destacando-se o sector industrial que cresceu muito acima de 5%, enquanto que a taxa de desemprego manteve-se em torno dos 4.0%. O índice de preços e quotizações da "Bolsa Mexicana de Valores", em dólares, cresceu cerca de 20% durante os três primeiros trimestres e as reservas internacionais do "Banco do México" atingirão um nível próximo dos 70 mil milhões de dólares, não obstante terem-se realizado importantes pré-pagamentos da dívida pública durante o ano. O risco país do México, segundo o índice EMBI+ da J.P.Morgan ficou perto dos 110 pontos base, praticamente metade do correspondente ao Brasil.

**El Proceso Político de México**

Felipe Calderón Hinojosa fue declarado Presidente Electo de México y tomará posesión de su cargo el 1 de diciembre para un período de 6 años.

El Tribunal Electoral del Poder Judicial de la Federación, dictaminó, luego de un escrupuloso proceso de revisión de las impugnaciones presentadas, que el candidato del Partido Acción Nacional, había triunfado por un margen del 0.6% en las elecciones celebradas el pasado 2 de julio.

El mismo tribunal declaró igualmente válidas las elecciones de los miembros de las cámaras de Diputados y Senadores que componen el poder legislativo federal.

Tras las elecciones el panorama político mexicano revela un rico equilibrio en el que interactúan, el Partido Acción Nacional y el Partido de la Revolución Democrática como las dos fuerzas políticas más importantes, mientras que el Partido Revolucionario Institucional se ubica como la tercera preferencia electoral; otros partidos más pequeños que recibieron casi el 8% de los votos son: el Partido Verde Ecologista de México, el Partido del Trabajo, el Partido Convergencia Democrática, el Partido Nueva Alianza y el Partido Alternativa Socialdemócrata y Campesina.

La pluralidad política que emergió del proceso electoral de julio refleja la que se vive a nivel de los 31 estados que componen la federación y que tienen gobernadores surgidos de los tres partidos políticos principales y congresos estatales con presencia de todos los partidos.

El Presidente Electo Calderón ha reafirmado que la prioridad de su programa de gobierno será el impulso a una economía competitiva y generadora de empleos y el mantenimiento de la estabilidad económica a través de manejo responsable de las finanzas públicas, mientras que en materia de política exterior, se reforzarán las relaciones con la Unión Europea.

En la coyuntura electoral, la economía mexicana ha seguido alcanzando buenas clasificaciones durante los primeros nueve meses del año. La tasa de crecimiento económico pronosticada para 2006 es superior al 4.5%, destacándose en su composición el sector industrial que ha crecido muy por encima del 5%, en tanto que la tasa de desempleo abierto se ha mantenido en torno al 4.0%. El índice de precios y cotizaciones de la Bolsa Mexicana de Valores, en dólares, creció en casi un 20% durante los tres primeros trimestres y las reservas internacionales del Banco de México alcanzaron un nivel cercano a los 70 mil millones de dólares, no obstante que se realizaron importantes prepagos de deuda pública durante el año. El riesgo país de México, según el Índice EMBI+ de J.P. Morgan, se ubicó alrededor de 110 puntos base, prácticamente la mitad del correspondiente a Brasil.

## Mercados Financeiros: México

O indicador global de actividade registrou um crescimento de 5.1% y/y em Julho, em linha com o esperado, sinalizando un ligeiro abrandamento do crescimento económico durante a segunda metade de ano, que se deve em grande parte à performance mais fraca da produção industrial (-0.7% m/m em Julho). De qualquer forma, a desaceleração parece estar a ser bastante suave, na medida em que, por sectores, as taxas de crescimento registram uma redução lenta.

O défice de comércio externo aumentou em Agosto, registrando-se un abrandamento nas taxas de crescimento das importações e das exportações. O menor crescimento das importações poderá já sinalizar una desaceleração na compra de bens intermédios para produção dos bens a exportar.

Por sua vez, um menor crescimento das exportações deverá ser causa da abrandamento registrado na economia norte-americana, já que os EUA são o principal destino das exportações mexicanas. Note-se que a grande contribuição tem origem nas exportações de productos petrolíferos (+24.9%), enquanto que os bens não-petrolíferos registaram um crescimento de apenas 15.6% (vs 21.2% registrado no mês anterior).

Interessa por isso ter em conta a recente queda registrada no preço do petróleo pois, a manter-se, poderá ter implicações negativas na performance económica do México, na medida em que as receitas dos impostos petrolíferos totalizam cerca de 1/3 das receitas fiscais totais. Aliando a expectativa de abrandamento da economia norte-americana, percebe-se que o Presidente eleito, Calderón, receie existir una necessidade de efectuar cortes na despesa pública durante o início do seu mandato, até porque se espera que este cenário de abrandamento se mantenha os próximos meses.

No que diz respeito à política monetária, interessa referir que, na sua última reunião, o Banco Central voltou a deixar inalterada a taxa de financiamento bancário em 7%. De qualquer forma, deixou no ar a ideia de que poderá ser difícil prosseguir com a actual estratégia, apesar de a inflação ter, por razões esporádicas, registrado um valor superior ao esperado durante a primeira quinzena de Setembro. A verdade é que é necessário ter em conta o projectado abrandamento da economia mexicana, e a previsível estabilização a nível da política monetária da Reserva Federal norte-americana; ou seja, não é de excluir a necessidade de, no médio-prazo, reduzir as taxas de juro.

BPI.  
E.E.F. - Mercados Financieros  
Outubro 2006

## Mercados Financieros: México

El indicador de la actividad global registró un crecimiento de 5.1% en julio, indicando una ligera desaceleración del crecimiento económico durante la segunda mitad del año. Lo anterior, se debe en gran medida, al débil *performance* de la producción industrial (-0.7% en julio). Sin embargo, la aceleración parece ser bastante suave, ya que, por sectores, las tasas de crecimiento registran una reducción lenta.

El déficit de comercio externo aumentó en agosto, registrándose una disminución de las tasas de crecimiento de las importaciones y de las exportaciones. El menor crecimiento de las importaciones puede señalar una desaceleración en la compra de bienes intermedios para la producción de los bienes a exportar.

A su vez, un menor crecimiento de las exportaciones puede ser causado por el debilitamiento de la economía norteamericana, ya que los Estados Unidos de América son el principal destino de las exportaciones mexicanas. Nótese que la gran contribución tiene origen en las exportaciones de productos petrolíferos (+24.9%), en cuanto que los bienes no petrolíferos registran un crecimiento de apenas 15.6% (vs 21.2% registrado en el mes anterior).

Por lo tanto, debe tomarse en cuenta la reciente caída del precio del petróleo, de mantenerse, podrá traer implicaciones negativas en el *performance* de la economía de México. Ya que las ganancias de los impuestos petrolíferos representan cerca de 1/3 de las ganancias fiscales totales. Aunado a la expectativa de disminución de la economía norteamericana, se entiende que el presidente electo, Calderón, insiste en la necesidad de efectuar recortes en el gasto público durante el inicio de su mandato. Ya que se espera que este escenario de disminución se mantenga los próximos meses.

Respecto a la política monetaria, cabe destacar, que en la última reunión del Banco Central se volvió a dejar inalterada la tasa de financiamiento bancario en 7%. De cualquier forma, se dejó en el aire la idea de que podría ser difícil seguir con la estrategia actual, a pesar de que la inflación ha registrado, por razones esporádicas, un valor superior al esperado durante la primera quincena de septiembre. Es cierto que es necesario tener en cuenta la planeada desaceleración de la economía mexicana y la previsible estabilización a nivel de política monetaria de la Reserva Federal norteamericana, o sea, no hay que excluir la necesidad de a medio plazo reducir las tasas de interés.

BPI.  
E.E.F. - Mercados Financieros  
Outubro 2006

## Membros Fundadores da CCILM

## Miembros Fundadores de la CCILM



A COSEC, seguradora de Crédito e Caução, é uma empresa portuguesa e líder de mercado que está implantada em Portugal há 37 anos, dispondo, por isso, de uma alargada experiência nesta área.

O seguro de crédito enquanto produto, é um instrumento de gestão, que permite a selecção criteriosa da carteira de clientes das empresas, bem como a cobertura do risco de incumprimento destes, no pagamento do crédito que lhes foi concedido. A cobertura do risco de crédito assegura a estabilidade da tesouraria das empresas, com a consequente melhoria dos resultados e o aumento das vendas, através da entrada de novos clientes previamente analisados pela COSEC.

Simultaneamente, a COSEC através da constante monitorização do risco e suportada pelo seu amplo sistema de informações que foi mencionado anteriormente, apoia o seu segurado na gestão do risco dos seus clientes. Esta gestão de risco, através da subscrição de uma apólice de Seguro de Crédito, acaba por cobrir as áreas fundamentais do *Risk Management*, tema tão em voga nos dias de hoje e que se materializa na avaliação do risco dos potenciais clientes, a eventual indemnização em caso de incumprimento e as diligências de cobrança na recuperação dos créditos que são feitas pela sua rede de agentes próprios (antigos gerentes do BPI que actuam nas suas antigas áreas de influência, capitalizando os conhecimentos do tecido empresarial local).

Para resumir e definir o modo de funcionamento do Seguro de Crédito, este cobre as vendas a crédito da empresa nos mercados interno e/ou externo. Depois e em função do montante solicitado pelo segurado e após a avaliação do risco de crédito da sua carteira de clientes, que é efectuada pela Cossec, é determinado o respectivo limite de crédito coberto para cada um dos clientes.

O Segurado após a data de vencimento das facturas, e caso as mesmas não sejam liquidadas, tem ainda um período de negociação com o seu cliente, findo o qual deverá comunicar à Cossec o incumprimento. A partir da comunicação, a Cossec efectua todas as diligências de cobrança, libertando a empresa dos esforços inerentes à cobrança. Caso se confirme o incumprimento, a Cossec indemniza o segurado, procedendo-se em seguida às diligências de recuperação dos créditos indemnizados. A complementar a grande experiência da COSEC, a mesma tem como referência na sua estrutura accionista dois principais parceiros de negócio, o BPI e a Euler Hermes, que têm contribuído de forma distinta e relevante para o sucesso, competitividade e nível de serviço da COSEC ao longo dos anos.

O BPI (4º maior banco nacional) detém 50% do capital e contribui para o desenvolvimento do negócio da COSEC, permitindo o acesso privilegiado a uma extensa base de clientes e a partilha do seu know-how e conhecimento do tecido empresarial português, dinamizado através duma rede de cerca de 50 centros de empresas e mais de 500 balcões, espalhada por todo o país.

O segundo maior accionista da COSEC é a Euler Hermes, maior grupo mundial de seguros de crédito e pertença do grupo Allianz. A COSEC, através da rede internacional da Euler Hermes, tem acesso a uma das maiores base de dados do mundo, que dispõe de mais de 40 milhões de empresas registadas, com equipas de análise de risco locais distribuídas por 41 países, o que contribui para uma qualidade de serviço diferenciada, designadamente em qualidade da análise de risco e tempo de resposta.

COSEC, aseguradora de crédito, es una empresa portuguesa líder en el mercado. Establecida en Portugal hace ya 37 años, cuenta con una larga experiencia en el área.

Un seguro de crédito es un instrumento de gestión que permite a las empresas la selección minuciosa de su cartera de clientes, así como la cobertura de riesgo de incumplimiento en el pago del crédito que les fue concedido.

La cobertura de riesgo de crédito garantiza la estabilidad de las finanzas de las empresas, con la consecuente mejoría de sus resultados y el aumento de las ventas a través de la entrada de nuevos clientes previamente analizados por COSEC.

Simultáneamente, a través de la constante monitorización de riesgo y apoyada por su amplio sistema de informaciones, COSEC apoya a su asegurado en la gestión de riesgo de sus clientes. Esta gestión de riesgo, a través de la contratación de una póliza de Seguro de Crédito, cubre las áreas fundamentales del *Risk Management*, tema tan popular en estos días y que se materializa en la estimación del riesgo de los clientes potenciales, la eventual indemnización en caso de incumplimiento y los trámites de cobranza en la recuperación de los créditos. Trámites que son hechos por su red de agentes (anteriores gerentes de BPI que actúan en sus antiguas áreas de influencia, capitalizando los conocimientos de la red empresarial local).

Para resumir y definir el modo de funcionamiento de un Seguro de Crédito, éste cubre las ventas a crédito de la empresa en los mercados internos y/o externos. En función del monto solicitado por el asegurado y después de la estimación del riesgo crédito de su cartera de clientes, la cual es efectuada por COSEC, es determinado el respectivo límite de crédito cubierto para cada uno de los clientes. El asegurado, después de la fecha de vencimiento de las facturas y en el caso que las mismas no hayan sido liquidadas, tiene todavía un período de negociación con su cliente, al fin del cual deberá comunicar a COSEC el incumplimiento. A partir de la comunicación, COSEC efectúa todos los trámites de cobro, liberando a las empresas de los esfuerzos inherentes al cobro. En el caso que se confirme el incumplimiento, COSEC indemniza al asegurado y se procede en seguida a los trámites de recuperación de los créditos indemnizados.

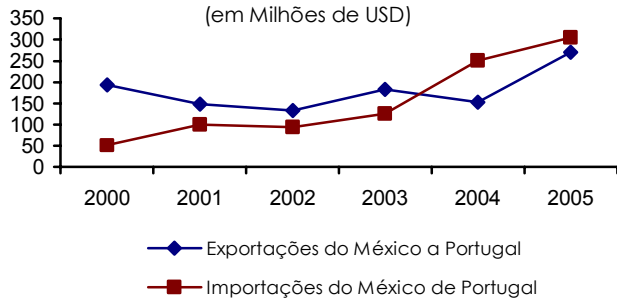
Completando la gran experiencia de COSEC, la cual tiene como referencia en su organización dos principales socios, BPI y Euler Hermes, empresas que han contribuido de forma importante al éxito, competitividad y nivel de servicio de COSEC al largo de los años. BPI (4º mayor banco nacional) cuenta con 50% del capital y contribuye al desarrollo del negocio de COSEC a través del acceso privilegiado a una extensa base de clientes y compartiendo su know-how y conocimiento de la red empresarial portuguesa, dinamizada a través de una red de cerca de 50 centros de empresas y de más de 500 oficinas, distribuidos por todo el país.

El segundo mayor accionista de COSEC es Euler Hermes, el mayor grupo mundial de seguros de crédito, el cual pertenece al grupo Allianz. COSEC, a través de la red internacional de Euler Hermes, tiene acceso a una de las mayores bases de datos del mundo, la cual cuenta con más de 40 millones de empresas. Con equipos de análisis de riesgo locales distribuidas por 41 países, Euler Hermes, contribuye a la diferenciación de la calidad del servicio que ofrece COSEC, específicamente, en la calidad del análisis del riesgo y tiempo de respuesta.



## Balança Comercial Mexicana com Portugal

Gráfico 1 - Evolução da Balança Comercial Mexicana com Portugal 2000 - 2005 (em Milhões de USD)



Fonte: WTA – World Trade Atlas

As trocas comerciais entre o México e Portugal têm aumentado consideravelmente nos últimos anos em termos de valor, mas ainda se encontram longe de cumprir o potencial de ambos países

Portugal ocupou, no ano passado, a 29ª posição como cliente do México com valores próximos dos 270 milhões de USD e com uma quota de 0,13%. Até Junho de 2006 o valor das exportações cresceu 16,64% face a igual período do ano anterior, atingindo os 160.1 milhões de USD.

Como fornecedor, em 2005, Portugal ocupou a 39ª posição, com 304 milhões de USD e uma quota de mercado na ordem dos 0,14. Em 2006, de Janeiro a Junho, comparando com igual período do ano anterior, as exportações portuguesas cresceram 40.18%.

O México exporta para Portugal principalmente petróleo (91,64%), PVC e materiais plásticos (1,60%), álcool etílico e bebidas espirituosas, essencialmente tequila (1,52%), legumes secos, basicamente grão-de-bico (1,21%).

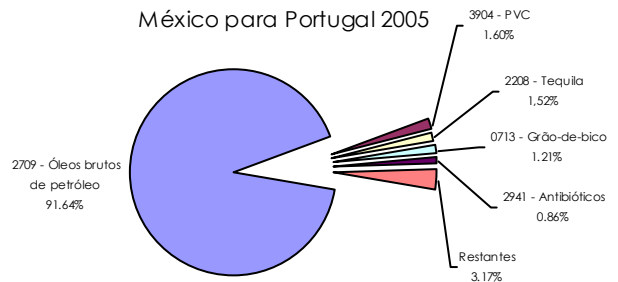
No caso das exportações portuguesas para o México, os principais produtos foram máquinas de processamento de dados e as suas partes e acessórios com 22,36%, hidrocarbonetos acíclicos com 12,48% e circuitos integrados e micro conjuntos eletrónicos digitais com 8,3%. Outros produtos exportados foram moldes de injeção de plástico, artigos de cortiça e diversos produtos têxteis.

Prevemos que, face ao dinamismo dos últimos anos e ao crescente interesse mútuo por ambos os mercados, a balança comercial venha a crescer de forma substancial durante os próximos anos.

João Rodrigues  
Conselheiro para Assuntos Económicos e Comerciais  
Embaixada de Portugal no México  
Delegado do ICEP Portugal no México

## La Balanza Comercial entre México y Portugal

Gráfico 2 - Principais produtos exportados do México para Portugal 2005



Fonte: WTA – World Trade Atlas

El intercambio comercial entre México y Portugal ha aumentado considerablemente en los últimos años en términos de valor, sin embargo, aún se encuentra lejos de cumplir con el potencial de ambos países.

Portugal ocupó el año pasado la 29ª posición como cliente comercial de México, con valores cerca de los 270 millones de dólares y con una cuota del 0.13%. Hasta junio de 2006 el valor de las exportaciones creció 16.64% frente al mismo periodo del año anterior, alcanzando los 160.1 millones de dólares.

Como proveedor, en 2005, Portugal ocupó la 39ª posición, con 304 millones de dólares y una cuota de mercado de 0.14. En 2006, entre enero y junio, comparado con el mismo periodo del año anterior, las exportaciones portuguesas crecieron 40.18%.

México exporta hacia Portugal principalmente petróleo (91.64%), PVC y materiales plásticos (1.60%), alcohol etílico y bebidas espirituosas, especialmente tequila (1.52%), leguminosas, básicamente garbanzo (1.21%).

En el caso de las exportaciones portuguesas a México, los principales productos son máquinas de procesamiento de datos, sus partes y accesorios con 22.36%, hidrocarburos acíclicos con 12.48%, circuitos integrados y micro conjuntos electrónicos digitales con 8.3%. Otros productos exportados son moldes de inyección de plástico, artículos de corcho y diversos productos textiles.

Se prevé que frente al dinamismo de los últimos años y el creciente interés mutuo por ambos mercados, la balanza comercial crezca de forma substancial durante los próximos años.

João Rodrigues  
Consejero para Asuntos Económicos y Comerciales  
Embajada de Portugal en México  
Delegado de ICEP Portugal en México

## INFO FLASH



### A CCILM estreia página da internet

A partir do mês de Dezembro, visite a nossa página da internet:

[www.camaralusoamericana.org](http://www.camaralusoamericana.org)

### La CCILM estrena página de Internet

A partir del mes de diciembre, visite nuestra página de Internet:

[www.camaralusoamericana.org](http://www.camaralusoamericana.org)



### Festival de Portugal no Palacio de Hierro

A loja mexicana El Palacio de Hierro, celebrou o Festival de Portugal entre os dias 21 de Setembro e 15 de Outubro passado.

Com o slogan "O Melhor segredo da Europa: Portugal", as empresas portuguesas Herdade do Esporão, Conservas Ramirez, Torrié e Cálem & Filhos apresentaram alguns dos seus produtos, nomeadamente vinhos, conservas de peixe e café.

### Festival de Portugal en el Palacio de Hierro

La tienda departamental mexicana El Palacio de Hierro, celebró el "Festival de Portugal" del 21 de septiembre al 15 de octubre pasado.

Con el slogan "El mejor secreto de Europa: Portugal", las empresas portuguesas Herdade do Esporão, Conservas Ramirez, Torrié y Cálem & Filhos presentaron productos tales como vinos, conservas de pez y café.



### Setembro Mês da Joalheria

Cinco empresas mexicanas participaram na Portojóia – Feira Internacional de Joalheria, celebrada de 20 a 24 de Setembro na cidade de Porto.

A participação do México neste evento, coordenada pela Conselheira Comercial do Bancomext para Portugal, Espanha e Marrocos, contou com a participação das empresas "Exportaciones D'Elsa", "Gabrielle Diseños", "MG Diseños Mexicanos", "Silver Galery Xochipilli" e "Comercio Internacional Mexicano".

Os empresários mexicanos estabeleceram contactos comerciais com importadores portugueses, distribuidores e compradores em geral.



### Septiembre Mes de la Joyería

Cinco empresas mexicanas participaron en Portojóia – Feria Internacional de Joyería, celebrada del 20 al 24 de septiembre en la ciudad de Oporto.

La participación de México en este evento, coordinada por la Consejería Comercial de Bancomext para Portugal, España y Marruecos, contó con la participación de las empresas "Exportaciones D'Elsa", "Gabrielle Diseños", "MG Diseños Mexicanos", "Silver Galery Xochipilli" y "Comercio Internacional Mexicano".

Los empresarios mexicanos establecieron contactos comerciales con importadores portugueses, distribuidores y compradores en general.



### A Empresa "Vidro" recebeu o Prémio Ibero-americano da Qualidade pela terceira vez em 6 anos

Por ocasião da XVI Cimeira de Chefes de Estado e do Governo Ibero-americanos celebrada em Montevideo, Uruguai os dias 2, 3 e 5 de Novembro, a empresa "Vidro", recebeu pela terceira vez em seis anos o Premio Ibero-americano da Qualidade, depois de demonstrar o seu alto nível competitivo.

O Prémio Oro na categoria "Privada Grande" do Prémio Ibero-americano da Qualidade foi para a empresa "Industria Álcali", subsidiária de "Vidro", pelos seus altos níveis de qualidade, tendo competido com as empresas mais importantes de todos os países ibero-americanos, Espanha e Portugal.

### La Empresa "Vidro" recibió Premio Iberoamericano de la Calidad por tercera ocasión en 6 años

En el marco de la XVI Cumbre de Jefes de Estado y de Gobierno Iberoamericanos celebrada en Montevideo, Uruguay los días 2, 3 y 5 de noviembre, Vitro recibió por tercera ocasión en seis años el Premio Iberoamericano de la Calidad, tras demostrar su alto nivel competitivo.

El Premio Oro en la categoría "Privada Grande" del Premio Iberoamericano de la Calidad, le fue otorgado a la empresa Industria del Alkali, subsidiaria de Vitro, por sus altos estándares de calidad, habiendo competido con las más importantes empresas de todos los países de habla hispana del continente americano, así como de España y Portugal.





Newsletter No. 1. Nov. 2006

CCILM - Câmara de Comércio e Indústria Luso -Mexicana  
[www.camaralusomexicana.org](http://www.camaralusomexicana.org)

Escritório: Av. da República nº 58, 13º Andar, 1069-057  
Lisboa, Portugal.

Tel: (+351) 217 959 161  
Fax: (+351) 217 959 162  
[ccilmex@gmail.com](mailto:ccilmex@gmail.com)

Sede: Av. António Augusto de Aguiar, nº 183 R/C Dto.  
1050-014  
Lisboa, Portugal.

Contacto: Dra. Vanessa Alamilla Muñoz

**Seja sócio da CCILM, a seguir encontrará a  
ficha de inscrição.**

Newsletter No. 1. Nov. 2006

CCILM-Cámara de Comercio e Industria Luso-Mexicana  
[www.camaralusomexicana.org](http://www.camaralusomexicana.org)

Oficina: Av. da República nº 58, 13º Piso, 1069-057  
Lisboa, Portugal.

Tel: (+351) 217 959 161  
Fax: (+351) 217 959 162  
[ccilmex@gmail.com](mailto:ccilmex@gmail.com)

Sede: Av. António Augusto de Aguiar, nº 183 R/C Dto.  
1050-014  
Lisboa, Portugal.

Contacto: Lic. Vanessa Alamilla Muñoz

**Sea socio de la CCILM, a continuación  
encontrará la ficha de inscripción.**



FICHA DE INSCRIÇÃO  
FICHA DE INSCRIPCIÓN

EMPRESA  
EMPRESA

Nome:   
Nombre:

Endereço:  Cidade:   
Dirección:  Ciudad:

Código Postal:   
Código Postal:

Telefone:  Fax:   
Teléfono:  Fax:

Email:

No. Contribuinte:   
No. Contribuyente:

Contacto:  
Contacto:

Nome:   
Nombre:

Cargo:   
Puesto:

Quotas:  
Cuotas:

Jóia: 50 €  
Membresía:

:: Quota Anual ::  
:: Cuota Anual ::

Individual: 150€  
Individual:

Até 20 Empregados: 200€  
Hasta 20 Empleados:

De 21 a 100 Empregados: 350€  
De 21 a 100 Empleados:

Mais de 101 Empregados: 500€  
Mas de 101 Empleados:

Número de empregados / trabalhadores:   
Número de empleados/trabajadores:

Total:  €  
Total:

Forma de Pagamento:  
Forma de Pago:

<input type="checkbox"/>	Cheque No. Cheque No.	Banco Banco	Valor Valor
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="checkbox"/>	Transferência Bancaria Transferencia Bancaria	NIB - BPI	Valor Valor
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

\*Esta inscrição só será efectiva depois do pagamento da jóia e da quota anual. A quota anual é válida por 365 dias ( por exemplo: se pagou a sua quota no dia 12 de Agosto de 2006 ésta será válida até ao dia 11 de Agosto de 2007).

\*Esta inscripción solamente será efectiva después del pago de la membresía y la cuota anual. La cuota anual es valida por 365 días (por ejemplo: si pago su cuota el día 12 de agosto del 2006 esta será valida hasta el 11 de Agosto del 2007).

### Informação Geral:

### Información General:

Data de criação da empresa:  
Fecha de creación de la empresa:

Ano:  
Año:

Mês:  
Mes:

Dia:  
Dia:

Capital Social:  
Capital Social:

Volume de vendas €:  
Volumen de ventas €:

No. Empregados:  
No. de Empleados:

Actividade:  
Actividad:

Exportador  
Exportador

Distribuidor  
Distribuidor

Importador  
Importador

Comerciante  
Comerciante

Fabricante  
Fabricante

Retalhista  
Detallista

Serviços  
Servicios

Outros  
Otros

Especifique:  
Especifique:

Produtos que deseja Exportar ao Portugal:

Descrição do Produto  
Descripción del Producto

Productos que desea Exportar a Portugal:

Produto 1  
Producto 1

Produto 2  
Producto 2

Produto 3  
Producto 3

Produtos que deseja Importar do México:

Descrição do Produto  
Descripción del Producto

Productos que desea Importar de México:

Produto 1  
Producto 1

Produto 2  
Producto 2

Produto 3  
Producto 3

Documentos que anexa:  
Documentos que anexa:

Catálogos  
Catálogos

Fotografias  
Fotografías

Tabela de Preços  
Tabla de precios

Reportes  
Reportes

Outros  
Otros